

Acta N.º 06/2008	
Livro N.º	Folha N.º
04	147

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
ACTA N.º 06/2008 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2008

----- Aos vinte e três dias do mês de Dezembro do ano dois mil e oito, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Paiva, em Sessão Ordinária do mês de Dezembro do ano em curso, pelas dez horas, e com a ordem de trabalhos constante no Edital junto aos documentos anexos a esta acta e oportunamente remetida a todos os membros da Assembleia.-----

----- Estiveram presentes na sessão os seguintes Membros da Mesa da Assembleia: --

- Henrique Gomes Morgado, Presidente deste Órgão Autárquico, Manuel António Lourenço Reis e Susana Sofia Martins Pinto, respectivamente, primeiro e segundo secretários da mesa e os seguintes Membros:-----

José Luís Ferreira dos Santos, Manuel Costa Pereira, Armanda Ramos Guedes, Ilídio Silva Ferreira, Carlos Alberto Pereira de Sá, Carlos Sousa Ribeiro, Veríssimo José Afonso Pinto, Orlando Carvalho Canseiro, Avelino Pereira Ferrolho, José Macário Afonso, Paulo Manuel Teixeira Marques, Joel Afonso de Sousa, António Manuel Ribeiro Tavares, e em representação do Presidente da Junta de Vila Cova à Coelheira, o Sr. Merciano Ferreira Nascimento. -----

----- Não compareceram à reunião os membros: Margarida Araújo da Costa, Maria Helena Miquelino Sousa, António Manuel Rodrigues Coelho, Carlos Fernando Diogo Pires e Orlando Pereira Gomes. -----

----- Nos termos do nº1 artigo 25º do Regimento desta Assembleia, participou na sessão o Presidente da Câmara Municipal.-----

----- O Presidente da Câmara chamou para o assessorar na sessão o Sr. Dr. José Manuel Magalhães, Chefe da DAF.-----

----- Sendo a hora designada para início da sessão, eram dez horas e vinte minutos, e verificando-se haver quorum, o Sr. Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão, dando início aos trabalhos: -----

-----PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”-----

1.1 - Leitura e apreciação de expediente diverso: -----

----- O Presidente da Assembleia deu a conhecer e fez-se apreciação do expediente recebido no período compreendido entre 29 de Setembro e 22 de Dezembro do ano em curso.-----

----- **a) Justificação de Faltas** - O Presidente da Assembleia informou que os membros Susana Sofia Martins Pinto e Armanda Ramos Guedes, apresentaram pedido de justificação de falta à sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 29 de

Setembro, Margarida Araújo da Costa, à sessão extraordinária de 17 de Novembro e à sessão de hoje dia 23 de Dezembro e o membro Veríssimo José Afonso Pinto à Sessão de 17 de Setembro, e o membro Orlando Pereira Gomes à sessão de hoje dia 23 de Dezembro, tendo a mesa aceite as justificações.-----

----- **b)** Proposta de inserção de mais um assunto no período “Antes da ordem do dia” – O Sr Presidente da Mesa, dada a urgência na decisão, propôs que se inserisse na ordem do dia o seguinte assunto: -----

----- **Revisão do Plano Director Municipal de Vila Nova de Paiva – Conversão da Comissão mista de coordenação em Comissão de acompanhamento – Indicação do representante da Assembleia Municipal para integrar a comissão.---**

DELIBERAÇÃO: Deliberado por unanimidade autorizar a inserção deste assunto na ordem do dia.-----

1.2 - Outros assuntos típicos do “Período Antes da Ordem do Dia”; -----

----- Abertas as inscrições para este ponto inscreveram-se e usaram da palavra os seguintes membros: -----

- Paulo Marques - Começou por desejar a todos um santo natal e um prospero ano novo. Perguntou se no próximo ano se irão realizar os jogos da amizade e os jogos desportivos. Referiu que o Sr. Presidente da Câmara está sempre a falar em rigor e na crise e questiona, então se há crise porque é que atribui um subsídio de mil euros à Casa das Beiras no Rio de Janeiro para publicação de um livro e porque é que fez mais uma viagem ao Brasil. Pergunta também quanto é que custaram os panfletos de mensagem de natal com a fotografia do Sr. Presidente. Quer saber também quando será a inauguração e quais os custos que teremos com os Julgados de Paz, quer com instalações, quer com equipamentos e pessoal.-----

O Presidente da Câmara respondeu ao Sr. Paulo Marques da seguinte forma: Em relação aos jogos desportivos informou que se irão realizar. Nos jogos da amizade e porque trazem grandes encargos este município não irá participar. Quanto ao subsídio de mil euros atribuído à Casa Regional das Beiras, informou que outros Municípios também o fizeram, dando inclusive um subsídio superior ao nosso, relativamente à sua ida ao Brasil informou que esta faz parte da diplomacia. Aproveitou para informar que em breve se deslocará a Orsay, França a convite do Presidente da Câmara daquela localidade. Em relação à Mensagem de Natal com a sua fotografia, garantiu que a população gostou de receber a mensagem, as despesas foram: quarenta euros de envio pelos correios e mais ou menos cem euros em tipografia. Em relação aos Julgados de Paz está prevista a inauguração para o mês de Janeiro, no que concerne às despesas, referiu que já informou o seu valor, em sessões anteriores -----

Acta N.º 06/2008	
Livro N.º	Folha N.º
04	147

- Paulo Marques entende que os Jogos da Amizade são uma mais valia para as crianças e jovens do concelho, que nestes jogos conviviam com as crianças e jovens do distrito de Viseu. Referiu ainda que o Sr. Presidente não informou dos custos da viagem ao Brasil. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

2.1 - Apreciação dos textos definitivos das actas das Sessões da Assembleia Municipal dos dias 29 de Setembro (Ordinária) e de 17 de Novembro (extraordinária) do ano em curso.-----

--- O Presidente da Mesa da Assembleia informou que as actas que haviam sido enviadas aos membros deste órgão para eventuais alterações ou sugestões, conforme deliberado na sessão de 22 de Dezembro de 2006. Não tendo chegado à mesa quaisquer sugestões ou alterações, colocou-as de imediato a votação.-----

--- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta com abstenção dos membros Veríssimo Pinto, Joel Sousa, Susana Pinto e Merciano Nascimento, dado não terem estado presentes aprovar a acta de 29 de Setembro. Foi também aprovada por maioria absoluta a acta de 17 de Novembro, com abstenção dos membros Veríssimo Pinto e Susana Pinto dado não terem estado presentes naquela sessão.-----

2.2 - Grandes Opções do Plano (GOP) e do Orçamento Municipal para o ano de 2009, aprovadas na reunião da Câmara Municipal do dia 03 de Dezembro do ano em curso – Apreciação e votação.-----

----- Presente à reunião as Grandes Opções do Plano para 2009, e o respectivo Orçamento, totalizando este quer do lado das receitas quer do lado das despesas o montante de € 10.070.096,00 (dez milhões, setenta mil e noventa e seis euros). -----

----- O Sr. Presidente, fez uma exposição sumária dos documentos de gestão em causa.-----

----- Abertas as inscrições para este ponto da ordem do dia, inscreveram-se e usaram da palavra os seguintes membros: -----

- Avelino Ferrolho – Referiu que há muito tem reivindicado as obras agora previstas, esperando que as mesmas sejam efectuadas, e que a construção dos acessos ao polidesportivo e à praia são também uma necessidade urgente.-----

- Merciano Nascimento – Referiu ser urgente a reparação das entradas de Vila Cova à Coelheira, que inclusive já tiveram dotação no orçamento de 2008, e que não foram executadas, entende que estas obras têm prioridade absoluta para a Freguesia.-----

- Orlando Canseiro – Entende que as obras previstas para a Freguesia de Pendilhe, são efectivamente as mais prioritárias, esperando que sejam executadas. Perguntou se os terrenos a adquirir para o polidesportivo também são para a construção do Lar de

Idosos. Considera também urgente a rede de abastecimento de águas às povoações de Escaleira e Perfadeira.-----

Carlos Sá – Afirmou que o ano de 2009 será muito difícil e crucial para a vida autárquica. Quanto ao Plano e Orçamento, a Nota Introdutória, que acabou de ler poderá ter algum cariz de responsabilidade para a gestão de 2009. Considera que estas GOP são eleitoralistas e irrealistas, uma vez que o Sr. Presidente sabe que o Plano não irá ser concretizado. Referiu ainda que nestes documentos dá a entender que irá fazer muito, mas o certo é irá poder fazer muito pouco, ou quase nada, e que seria muito bom para o concelho que o Sr. Presidente conseguisse realizar vinte por cento do que aqui propõe, tanto é que na acta da reunião do dia 03 de Dezembro, na qual foram aprovados estes documentos de gestão, os vereadores põe aqui algumas dificuldades, e por isso é que votaram contra, por entenderem que o mesmo é irrealista e inexequível. Referiu que em 2009, não haverá as receitas previstas neste orçamento, o que implica que também não irá fazer as obras. Disse ainda que o Sr. Presidente já deixou cair algumas obras prometidas, como por exemplo “ A Rota da Água”.-----

Não concorda no entanto com as declarações dos Vereadores quando dizem que só está a fazer obras na sede do concelho, dando como exemplo a construção do Centro Educativo, que é uma obra para todo o concelho. Terminou a intervenção, referindo não ter dúvidas de que este Plano e Orçamento é inexequível e que por isso vai votar contra. -----

- Ilídio Ferreira – Considera este plano óptimo se for concretizado. Mas verifica que Pendilhe está aqui muito pobre. Referiu que gostaria de ver contemplada a aquisição dos terrenos para o polidesportivo e para a construção do Lar e a Rua da Igreja às Eiras, considerando que se estas obras não estão previstas é porque não há vontade de as fazer.-----

- Paulo Marques – Corroborou as palavras do Sr. Carlos Sá. Estas grandes opções são políticas, referindo que as mesmas ficam com quem as toma. Quanto às aquisição da casa das Caldeirinhas para arquivo municipal é uma má opção, pois seria preferível ampliar o actual edifício da Câmara. Referiu também que o arranjo do recinto da feira, é uma má opção, e que para tal deveria ser feita consulta à população, pois os orçamentos participativos seriam mais rigorosos. Referiu que o parque industrial deveria ser uma prioridade, pois o actual está lotado, e que pode haver indústrias a quererem fixar-se e não têm onde. Se não se apostar mais na indústria o concelho não vai para a frente, sendo necessário criar novos, e mais empregos para se fixar a população. Não se pode apostar apenas no turismo, pois esta aposta tem-se mostrado notoriamente má, a promoção de actividades culturais de divulgação do concelho e dos

Acta N.º 06/2008	
Livro N.º	Folha N.º
04	147

seus produtos, sem contenção de despesas têm vindo a verificar e os resultados são nulos. Considera que a CPCJ precisa de um melhor espaço para funcionamento. Quanto à “Rota da Água” projecto tão apregoado pelo Sr. Presidente, afinal este deixou de ser estruturante. Relativamente à obras prevista para a freguesia de Queiriga, e mais concretamente a construção da Casa Mortuária, referiu que nunca ouviu dizer à população que esta seja uma necessidade urgente e prioritária. O que necessita de obras urgentes é a igreja da Queiriga, que embora não seja da competência da Câmara esta pode intervir. Quanto ao Caminho Rural Lousadela/Quinta das Marras que pertence ao concelho de Sátão, considera-o importante, mas em primeiro lugar deveria pensar que há muitas quintas do nosso concelho que não têm tal benefício. Referiu que com estas obras será o fim do quadro comunitário até 2013, e que é por isso mesmo que as escolhas estão a ser questionadas. Terminou a sua intervenção referindo que as opções são discutíveis e que muitas das opções previstas em seu entender são más e que por isso irá votar contra.-----

- Joel Sousa – Começou por comparar os valores do orçamento com os do ano passado. Referiu que as opções para a sede concelho são mais dispendiosas, mas há obras que serão para benefício de todo o concelho, tais como o Centro Educativo. Quanto à construção da Circular Urbana Norte e Nascente, em Vila Nova de Paiva, referiu que esta obra já estava planeada pelo anterior executivo, como acontecerá com algumas obras deste executivo que passarão para o seguinte. Quanto às obras de natureza estratégica, referiu que cada um teria certamente opções diferentes. Quanto ao aumento do valor da dívida, entende que este é normal, até porque tem que se aproveitar o financiamento de certas obras. Entende que se deveriam fazer parcerias público-privadas, por forma a criar postos de trabalho. Quanto às despesas com pessoal, compreende este aumento e referiu que devido ao efectivo actual a mesma irá aumentar durante os próximos vinte anos, devido às promoções, às actualizações de vencimentos, etc. Considera aceitável a concentração de obras na sede do concelho.---

----- E não havendo mais inscrições o Presidente da Mesa da Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Câmara que começou por referir que as obras previstas em Plano para as freguesias, são efectivamente para executar, e que as outras grandes obras que estão previstas, só não serão executadas se não houver financiamento. Referiu também que algumas obras, nomeadamente a ampliação do cemitério de Pendilhe serão protocoladas com as Juntas de Freguesia. Quanto à afirmação de que o Plano é inexecutável, referiu que a forma como o município tem sido gerido neste mandato, tem feito confusão a muita gente, e que em dois anos sem financiamentos tem-se feito muito. Informou que a construção do Campo Desportivo já está a

concurso, a Circular Nascente/Norte e a Praia Fluvial de Vila Nova de Paiva, já têm financiamento garantido.-----

Quanto à intervenção do Sr. Ilídio Ferreira, referiu que a Associação Alvorada na Serra deverá também ajudar e intervir na aquisição dos terrenos necessários para a construção do Lar.-----

Relativamente à intervenção do membro Paulo Marques, referiu que é a sua veia socialista que fala mais alto, e que ouvir o povo para fugir à decisões não é a sua política, referiu que se o povo fosse chamado a pronunciar-se sobre a construção da feira, nunca se chegaria a nenhuma conclusão, pois cada cidadão teria uma opinião diferente. Quanto à indústria, referiu que seria óptimo se houvesse interessados em investir, pois a Câmara rapidamente arranjará lotes. Relativamente à “Rota da Água”, referiu que serão feitas obras à beira-rio, sendo uma primeira fase do projecto. Quanto ao caminho da Marras informou que se aproveitou o dinheiro do III QCA para caminhos rurais que ligassem duas populações, e que apesar das Marras pertencerem ao Sátão os seus habitantes fazem vida no concelho de Vila Nova de Paiva.-----

Em resposta à intervenção do membro Joel, referiu que neste momento a Câmara Municipal não tem condições para avançar com parecerias publico-privadas no âmbito do turismo.-----

- O Membro Paulo Marques, usando do direito de resposta, referiu ser irónico ver o Sr. Presidente a comentar opção de voto, e que as opções são discutíveis, mas são opções, e que tem o direito de não concordar com elas. Referiu ainda que em alguns Municípios os orçamentos já são participativos.-----

----- Não havendo mais inscrições para este ponto da ordem do dia o Sr. Presidente colocou a votação as GOP.-----

DELIBERAÇÃO: Deliberado por maioria absoluta com votos contra dos Srs. Paulo Marques, Armanda Guedes, Manuel Pereira e Carlos Sá, e votos a favor dos Srs. José Luís Ferreira dos Santos, Henrique Gomes Morgado, Susana Sofia Martins Pinto, Manuel António Lourenço Reis Ilídio Silva Ferreira, Carlos Sousa Ribeiro, Veríssimo José Afonso Pinto, Orlando Carvalho Canseiro, Avelino Pereira Ferrolho, José Macário Afonso, António Tavares, Joel Afonso de Sousa e Merciano Ferreira do Nascimento, aprovar as Grandes Opções do Plano.-----

----- De seguida Colocou o orçamento a votação.-----

DELIBERAÇÃO: Deliberado por maioria absoluta com votos contra dos Srs. Paulo Marques, Armanda Guedes e Carlos Sá e votos a favor dos Srs. Luís Ferreira dos Santos, Henrique Gomes Morgado, Susana Sofia Martins Pinto, Manuel Costa Pereira,

Acta N.º 06/2008	
Livro N.º	Folha N.º
04	147

António Manuel Lourenço Reis Ilídio Silva Ferreira, António Tavares, Carlos Sousa Ribeiro, Veríssimo José Afonso Pinto, Orlando Carvalho Canseiro, Avelino Pereira Ferrolho, José Macário Afonso, Joel Afonso de Sousa e Merciano Ferreira do Nascimento, aprovar o Orçamento para o ano financeiro de 2009.-----

- Interrupção para o almoço - Eram 13h10 quando o Sr. Presidente interrompeu os trabalhos para o almoço.-----

- Reinício dos Trabalho - Pelas 15h00 o Sr. Presidente reiniciou os trabalhos, começando por proceder à chamada, tendo-se verificado que estavam todos os membros que estiveram da parte da manhã à excepção dos Srs. António Manuel Ribeiro Tavares e Armanda Ramos Guedes, que por motivos de ordem profissional não puderam continuar na sessão não tendo a Mesa colocado qualquer objecção -----

2.3 - Mapa de Pessoal para 2009, ao abrigo dos artigos 4.º e 5.º de Lei N.º 12-A/2008, de 27.02 (LVCR), aprovado na Reunião da Câmara Municipal do dia 03 de Dezembro – Apreciação e votação, nos termos N.º 3 do art.º 5.º da LVCR, conjugado com a alínea b), do N.º 2, do art.º 53.º da LAL. -----

----- O Presidente da Câmara informou que anualmente as Câmaras Municipais têm de apresentar juntamente com o orçamento o mapa de pessoal para o ano seguinte, e que a partir de agora todos os lugares a serem criados têm que vir à Assembleia Municipal.-----

----- Abertas as inscrições para este ponto da ordem do dia, inscreveram-se e usaram da palavra os seguintes membros: -----

- Paulo Marques – Perguntou se há diferença e qual em relação ao pessoal afecto até 2008, quis também saber se a Câmara irá afectar mais pessoal.-----

- O Presidente da Câmara informou que com a saída de dois funcionários da DAF para os Julgados de Paz, terá de afectar mais dois funcionários para substituir os que irão ser deslocados. Referiu ainda que a diferença de 2008 para 2009, é devida ao pessoal com recibos verdes que em 2009 deverão passar a regime de contrato.-----

- Carlos Sá – Referiu que o número de pessoas ao serviço da autarquia representa actualmente um peso muito elevado no orçamento, considera que há técnicos superiores a mais.-----

- José Luís Santos – Referiu que o mapa apresentado informa da quantidade de pessoal mas não informa dos vencimentos de cada um, o que seria importante para uma melhor reflexão sobre a necessidade ou não de pessoal numa determinada categoria, entende que deveria ser acrescentada uma coluna ao quadro, contendo os respectivos vencimentos de cada um.-----

- Presidente da Câmara – Considera que todos devem saber quanto ganha cada funcionário público, não vendo qualquer problema na disponibilização dessa informação. Considera ainda que deve ser feita uma análise comparativa entre vencimentos e responsabilidades.-----

- Paulo Marques – Referiu que qualquer membro da Assembleia tem o direito de pedir aos serviços documentos e esclarecimentos. Questionou se é necessário haver reposição dos dois funcionários que irão para os julgados de paz, em seu entender seria esta a oportunidade para se efectuar uma reestruturação do serviço através da recondução de pessoal, em vez de estar a contratar pessoal externo.-----

- O Sr. Presidente da Assembleia, solicitou aos serviços de pessoal um novo mapa contendo a coluna com os vencimentos de cada funcionário e entregou cópia a todos os membros.-----

----- Não havendo mais inscrições para este ponto da ordem do dia o Sr. Presidente colocou-o a votação.-----

DELIBERAÇÃO: Deliberado por unanimidade aprovar o mapa de pessoal para o ano de 2009.-----

2.4 – Contratação de Empréstimo Bancário de Médio e Longo Prazos para Financiamento Complementar de Investimentos Municipais até ao Montante de € 1.664.935,00, conforme proposta aprovada na reunião da Câmara Municipal do dia 03 de Dezembro do ano em curso – Apreciação e autorização (alínea d) N.º 2 ao art.º 53.º da LAL), com proposta de autorização de adesão à CCAM de Sátão e Vila Nova de Paiva, com subscrição de € 500,00 de capital (alínea m), do N.º 2 do art.º 53.º da LAL). -----

----- O Sr. Presidente justificou o porque desta proposta de empréstimo, referindo que no Plano há quatro projectos que só serão exequíveis se a assembleia autorizar a contratação deste empréstimo.-----

----- Abertas as inscrições para este ponto da ordem do dia, inscreveram-se e usaram da palavra os seguintes membros: -----

- Joel Sousa – Referiu que efectivamente as grandes obras prevista no Plano só serão exequíveis se forem comparticipadas por fundos comunitários e se contrairmos o empréstimo. -----

- Carlos Sá – Referiu que a Caixa Geral de Depósitos apresentou uma taxa de juro mais elevada devido à crise que se encontra instalada.-----

- José Luís Santos – Referiu que a Caixa de Crédito concede empréstimos avalizados pelo Estado.-----

Acta N.º 06/2008	
Livro N.º	Folha N.º
04	147

----- O Presidente da Mesa referiu que face às actuais condições a Câmara deve aproveitar esta oportunidade de crédito, uma vez que a tendência a acesso ao crédito será cada vez mais difícil.-----

----- Não havendo mais inscrições para este ponto da ordem do dia o Sr. Presidente colocou-o a votação.-----

DELIBERAÇÃO: Deliberado por maioria absoluta com treze votos a favor e duas abstenções dos Srs. Paulo Marques e Carlos Sá, e votos a favor dos Srs. Henrique Morgado, Susana Pinto, Manuel António Reis, José Luís Santos, Joel Sousa, Carlos Ribeiro, José Macário, Orlando Canceiro, Ilídio Ferreira, Manuel Pereira, Veríssimo Pinto, Avelino Ferrolho e Merciano Nascimento, autorizar a contratação do empréstimo e autorizar a adesão à Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Sátão e Vila Nova de Paiva, com subscrição de € 500,00 de capital (alínea m), do N.º 2 do art.º 53.º da LAL).-----

----- Os membros Carlos Sá e Paulo Marques apresentaram declaração de voto como segue: -----

“votamos contra por uma questão de coerência de votação, porque votamos contra as GOP e o Orçamento”. -----

2.5 - Apreciação da Actividade Municipal desenvolvida durante os meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro do ano em curso, nos termos do artº 53º, nº1, alínea e) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que uma vez que a relação da actividade municipal foi oportunamente entregue à Assembleia considera ser dispensável a sua leitura, estando disponível para responder às questões que lhe queiram colocar.-----

----- Abertas as inscrições para este ponto da ordem do dia, inscreveram-se e usaram da palavra os seguintes membros:-----

- Avelino Ferrolho – Referiu que na freguesia do Touro, só foram executados dois trabalhos, lamentando e referindo que há lá muitos trabalhos que deveriam ser executados com urgência, tais como a conclusão da Praia, a conclusão dos esgotos da Cerdeira, a calçada da Rua da Almoíña, os passeios frente à sede da Junta de Freguesia.-----

- Carlos Sá – Perguntou ao Presidente da Câmara se já chegou a acordo com proprietário de terrenos ocupados com a abertura do arruamento do Coval em Vila Nova de Paiva.-----

- José Luís Santos – Referiu que os funcionários da Câmara quando querem sabem trabalhar por isso, concretiza que se houvesse mais reparos talvez as coisas corressem

melhor. Verifica que a limpeza das bermas não está a ser bem feita, deveria haver mais cuidado e mais brio e pretende saber se o problema é da máquina ou do operador.-----

- Ilídio Ferreira – Alertou para o facto de haver no meio das serras caminhos intransitáveis e que esta questão das limpezas deveria ser revista.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara , referiu que muitos caminhos estão intransitáveis devido à falta de utilização, e que todos os caminhos essenciais têm sido limpos e arrançados. Em resposta ao Sr. Carlos Sá, informou que na quinta feira passada houve em Viseu uma audiência sobre o diferendo em causa, a Câmara requereu uma providência cautelar para poder continuar as obras, tendo a juíza permitido a conclusão dos trabalhos. Informou ainda que o Sr. João Ribeiro, assinou há vinte anos um acordo de cedência de terreno para arruamentos, pois de outra forma não teria acesso terrestre à sua habitação. Quando há dois anos se avançou com o arruamento, foi proposto aos proprietários o valor de cinco euros por metro quadrado, tendo aquele município contraposto com um valor de cento e cinquenta euros por metro quadrado, foi-se então verificar o processo de licenciamento da sua habitação, no qual se encontrou um documento de cedência do terreno. As obras avançaram e o Sr. João tentou embargá-las, tendo seguida para tribunal.-----

2.6 - Revisão do Plano Director Municipal de Vila Nova de Paiva – Conversão da Comissão mista de coordenação em Comissão de acompanhamento – Indicação do representante da Assembleia Municipal para integrar a comissão - Informação N.º JF-282/08 de 10.12.2008, da Divisão de Obras e Urbanismo.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia concedeu um período de cinco minutos para serem elaboradas propostas para indicação do membro desta Assembleia que irá integrar a Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM.-----

----- Decorrido o intervalo proposto, foi apresentada uma única proposta subscrita pelos Srs. Henrique Morgado, Veríssimo Pinto e Manuel António Reis, propondo o Sr. José Luís Ferreira dos Santos para integrar a Comissão de Acompanhamento.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa colocou esta proposta a votação por escrutínio secreto.
DELIBERAÇÃO: Deliberado por maioria absoluta e escrutínio secreto, com dois votos contra e treze a favor, aprovar a proposta apresenta, sendo eleito para representar a Assembleia Municipal na Comissão de acompanhamento, o Sr. José Luís Ferreira dos Santos.-----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Nos termos do artigo 27º do Regimento, foi aberto ao público um período de intervenção para esclarecimentos, nomeadamente sobre matérias constantes da ordem

Acta N.º 06/2008	
Livro N.º	Folha N.º
04	147

do dia da Sessão.-----

----- Não havendo público presente, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão.-----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA** -----

----- A presente acta foi aprovada em minuta, por unanimidade sob proposta verbal do Sr. Presidente, nos termos do que dispõe o N.º 3 do art.º 92.º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro e foi assinada pela Mesa. -----

-----**ENCERRAMENTO** -----

----- Finda a Ordem do Dia e uma vez tratados todos os assuntos, o Sr. Presidente da Mesa deu como encerrada esta sessão, eram dezasseis horas e quarenta e cinco minutos.-----

----- Todos os documentos citados nesta acta e que serviram de base ao que nela foi apreciado, constam da pasta de documentos anexos às actas da Assembleia Municipal e dão-se aqui por transcritos para todos os efeitos. -----

----- Para que conste lavrou-se a presente acta que depois de lida e aprovada, foi assinada pela Mesa da Assembleia Municipal .-----